



Ano letivo  
**2024-2025**

## **ANÁLISE DE RESULTADOS, IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E AÇÕES DE MELHORIA**

**1º PERÍODO**

**DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS**

ANO LETIVO 2024-2025 - 1º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
--------------	-----------------	-----	-------------------------------	-------------------

LÍNGUAS	INGLÊS (2º CICLO)	5.º e 6.º	<p>No primeiro período, a percentagem de sucesso atingiu os oitenta e nove vírgula vinte e três pontos, no quinto ano, e os oitenta e seis vírgula setenta e oito pontos, no sexto ano. São números ligeiramente inferiores aos do ano letivo anterior, embora se enquadrem, maioritariamente, dentro do mesmo intervalo.</p> <p>São resultados, de qualquer modo, bastante positivos. Naturalmente, há, neste conjunto de alunos, alguns cujos níveis inferiores a três obtidos (dois mais) se aproximam do nível positivo, e outros cujos níveis positivos apresentam, ainda, reduzida solidez. Também por essa razão, o segundo período acabará por nos fornecer dados mais sustentados, no sentido de verificarmos em que sentido seguirá a evolução destes alunos nos próximos meses. A nossa perspetiva – e o trabalho que continuaremos a fazer vai nesse sentido – é que haja uma evolução positiva no percurso destes alunos.</p> <p>Ao nível da expressão oral, é importante referir que as dificuldades continuam a ser consideráveis, verificando-se alguma resistência em “falar inglês”.</p> <p>Num quadro mais abrangente, continua a haver insuficiente investimento no estudo, com falhas reiteradas na realização dos trabalhos e/ou no cumprimento dos prazos, falta de responsabilidade e compromisso, falhas ao nível da atenção e da concentração e inexistência de hábitos e métodos de trabalho, com insuficiente persistência no estudo. Continua a verificar-se alguma menorização do papel e da importância da Escola.</p>	<p>Reforçar o recurso aos meios digitais, tirando partido das plataformas editoriais existentes; Realizar exercícios de Role Play, na prossecução do aperfeiçoamento das competências ao nível da expressão oral; Recorrer às aulas de Apoio ao Estudo para antecipar, reforçar e consolidar os conteúdos abordados nas aulas da disciplina e, simultaneamente, para prestar um apoio mais individualizado àqueles alunos que apresentam maiores fragilidades; Sensibilizar para a importância da aquisição e manutenção de hábitos de estudo; Apelar a uma maior responsabilização relativamente ao cumprimento das suas obrigações enquanto alunos.</p>
---------	-------------------	-----------	---	---

ANO LETIVO 2024-2025 - 1º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
LÍNGUAS	PORTUGUÊS (2º CICLO)	5.º e 6.º	<p>O subdepartamento considera que os resultados obtidos tanto no quinto como no sexto ano de escolaridade situam-se na escala de avaliação qualitativa de muito bom (neste ciclo ensino). Comparando os mesmos alunos em anos anteriores podemos observar que a eficácia se mantém.</p> <p>O subdepartamento considera que o sucesso pode obter uma ligeira melhoria, se houver um acompanhamento/controlar dos trabalhos por parte dos encarregados de educação. O acompanhamento em casa é fundamental para responsabilizar os discentes. Os professores tentam inculcar nos alunos essa responsabilidade, mas esta tem que ser complementada, em casa, pelos encarregados de educação.</p> <p>Para obter estes resultados os professores aproveitaram as aulas de coadjuvação para insistir num apoio mais individualizado dos alunos com mais dificuldades e reformulando as adaptações curriculares dos alunos da educação inclusiva.</p>	<p>Os professores consideram que se deve reforçar a leitura e a produção escrita, no entanto os tempos letivos são considerados insuficientes para um programa tão extenso. Os professores estão a rever/recuperar alguns dos conteúdos que não foram devidamente consolidados no primeiro ciclo. O acompanhamento dos alunos é fundamental por parte dos encarregados de educação.</p> <p>Os alunos de Português Língua Não Materna são apoiados pelo professor coadjuvante na sala de aula mas isto é insuficiente para colmatar as lacunas detetadas na língua ao nível da gramática e da escrita/leitura.</p> <p>- Oficinas de: estudo/escrita/leitura/gramática com intuito de melhorar a eficácia/dificuldades detetadas...</p> <p>Os professores de Português decidiram implementar, semanalmente, Tarefas de Enriquecimento focadas em atividades de leitura e interpretação, com a duração de quinze minutos. Esta iniciativa visa promover a proficiência leitora e preparar os alunos para a prova MoDa, proporcionando-lhes aprendizagens essenciais de compreensão e análise de textos.</p> <p>O objetivo primeiro é fomentar um hábito de leitura regular e aperfeiçoar a capacidade dos alunos de interpretar e refletir sobre dissemelhantes géneros textuais. Acredita-se que esta medida, bem ancorada, possa contribuir para um desempenho mais consistente nas avaliações, além de incentivar o gosto pela leitura.</p> <p>As Tarefas de Enriquecimento estão alinhadas nas aprendizagens essenciais de Português, que incluem: "Ler textos com características narrativas e expositivas de maior complexidade, associados a finalidades várias (lúdicas, estéticas, publicitárias e informativas) e em suportes variado"; "Fazer inferências, justificando-as"; Identificar tema(s), ideias principais e pontos de vista" e Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes)".</p>

ANO LETIVO 2024-2025 - 1º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
--------------	-----------------	-----	-------------------------------	-------------------

LÍNGUAS	FRANCÊS (3º CICLO)	7.º, 8.º e 9.º	<p>o que se reporta ao sétimo ano de escolaridade, verificou-se que a percentagem de sucesso foi de noventa e um vírgula oitenta e cinco por cento, com um desvio de oito vírgula quinze por cento.</p> <p>Considerou-se, por conseguinte, de acordo com a percentagem de sucesso apresentada que, no seu cômputo geral, os alunos revelaram interesse e empenho face aos desafios de uma nova língua estrangeira, o que se refletiu nos resultados obtidos no final do período. Os alunos demonstraram, de uma forma geral, uma adesão significativa às várias propostas apresentadas pelos docentes da disciplina.</p> <p>Tratando-se, contudo, de uma língua estrangeira de iniciação, era expectável, na opinião dos docentes, que a globalidade dos alunos obtivesse nível três ou superior. Todavia, os professores ressaltaram que os discentes que ainda não alcançaram, pelo menos, o nível três, devem revelar uma maior responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas, quer em contexto de sala de aula quer na realização dos trabalhos de casa, o que nem sempre se constata. Além disso, devem tomar consciência de que, independentemente de iniciarem uma nova língua, deverão demonstrar esforço e empenho para, desta forma, ultrapassarem as suas dificuldades. Prevê-se, contudo, que ao longo do ano, os alunos tenham essa perceção de forma a melhorar o seu aproveitamento.</p> <p>Os elementos do subdepartamento estabeleceram ainda um estudo comparativo com os três últimos anos, verificando-se que a percentagem de sucesso obtida neste período não se distancia muito da registada nos anos anteriores, tendo sido inclusivamente superior à percentagem de sucesso registada no ano de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três, concretamente de oitenta e oito vírgula oitenta e nove por cento. No ano de dois mil e vinte e um, vinte e dois, a percentagem de sucesso foi de noventa e dois vírgula oitenta e seis por cento e noventa e três vírgula treze no ano de dois mil e vinte e três, vinte e quatro. Importará, todavia, ressaltar que se trata de universos diferentes de alunos.</p> <p>Tendo em conta os valores de referência, constata-se que se encontra dentro dos valores, quer relativamente à Eficácia, quer à Qualidade Interna.</p> <p>As turmas, sétimo C e sétimo C1, registaram a maior percentagem de insucesso, nomeadamente três níveis inferiores a três em cada turma, tendo os docentes atribuído à:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>o falta de atenção e concentração;</li> <li>o ausência de hábitos e métodos de trabalho;</li> <li>o situações de comportamento desajustado em sala de aula, embora não seja recorrente.</li> </ul> <p>No que concerne ao oitavo ano de escolaridade, constatou-se que a percentagem de sucesso foi de noventa e nove vírgula vinte e quatro por cento, apresentando, deste modo, um desvio de apenas zero vírgula setenta e seis por cento.</p> <p>Estabeleceu-se, igualmente, um paralelo com os resultados obtidos, maioritariamente, pelos mesmos alunos no ano transato, no sétimo ano, tendo-se verificado que a percentagem de</p>	<p>Tratando-se de uma língua estrangeira, os docentes consideram extremamente profícuo o recurso às novas tecnologias, nomeadamente a internet (escola virtual), mas nem sempre funciona convenientemente.</p> <p>Os professores ressaltam ainda que a carga horária da disciplina de Francês para o oitavo e nono ano de escolaridade (de cem minutos) é manifestamente insuficiente para poderem desenvolver os conteúdos com alguma profundidade e dedicar tempo para a compreensão e expressão oral e escrita, tão importantes numa língua estrangeira. O facto de a mesma estar concentrado num bloco semanal de cem minutos provoca um maior desinteresse e afastamento, acrescentando também que, em caso de ausência de aulas devidos a feriados ou motivos de outra ordem, acaba por provocar um lapso temporal, bastante prejudicial para a lecionação de uma língua estrangeira.</p>
---------	--------------------	----------------	--	---

ANO LETIVO 2024-2025 - 1º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
--------------	-----------------	-----	-------------------------------	-------------------

LÍNGUAS	PORTUGUÊS (3º CICLO E SECUNDÁRIO)	7.º, 8.º e 9.º	<p>O subdepartamento de português (terceiro ciclo e secundário) procedeu à análise dos resultados dos diferentes anos de escolaridade e considerou-os satisfatórios, pois a percentagem de sucesso situa-se nos oitenta e sete vírgula quarenta e um por cento no sétimo ano; oitenta e nove vírgula quarenta e sete por cento no oitavo ano; e oitenta e quatro vírgula vinte e um por cento no nono ano (mais sete vírgula setenta e um por cento, cinco vírgula oitenta e um por cento, seis vírgula sessenta e nove por cento, respetivamente face ao período homólogo do ano letivo anterior). Apesar de, em todos os anos se observar uma melhoria da eficácia, o mesmo não ocorre com a qualidade se tomarmos como referência o ano letivo anterior (menos zero vírgula nove por cento no oitavo ano, menos zero vírgula três por cento no nono ano). Os docentes consideraram, todavia, essa diferença pouco significativa e, provavelmente, fruto da diferença do grupo de alunos em análise. Realçaram ainda que, por norma, no primeiro período, se observa sempre uma maior prudência na atribuição de boas notas, fruto de se tratar de um início de ano letivo. De seguida, os docentes cujas turmas apresentaram resultados menos satisfatórios (mais alunos com níveis inferiores a três) mencionaram que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- no sétimo ano turma C- os alunos evidenciam sérias lacunas ao nível gramatical, da compreensão (oral e escrita), embora sejam bons a nível pessoal (atitudes);</li> <li>- na turma C um do sétimo ano, é evidente a falta de estudo, concentração, maturidade dos alunos, a esta situação acresce o facto de dois alunos serem oriundos do estrangeiros e com dificuldades ainda ao nível do Português.</li> <li>- o docente da turma B do oitavo ano, realçou a falta de estudo e o desinteresse manifestados pelos alunos. São alunos pouco responsáveis que não acompanham com o devido estudo os conteúdos lecionados.</li> <li>- o docente da turma C do nono ano realçou que o facto de a turma conter seis ou sete alunos que não estão minimamente empenhados, tem vindo a perturbar o sucesso dos mesmos.</li> <li>- na turma D do nono ano, o que tem estado na origem dos resultados obtidos foi o comportamento assumido por um grupo de alunos da turma. Salientou que esta turma concentra muitas participações disciplinares, o que levou dois dos alunos com maior número de participações a obter nível inferior a três a todas as disciplinas.</li> </ul>	
---------	-----------------------------------	----------------	---	--

ANO LETIVO 2024-2025 - 1º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
--------------	-----------------	-----	-------------------------------	-------------------

LÍNGUAS	PORTUGUÊS (3º CICLO E SECUNDÁRIO)	10.º, 11.º e 12.º	<p>No ensino secundário, os resultados obtidos situam-se, no décimo ano, nos oitenta e oito vírgula dez por cento: noventa e cinco vírgula vinte e quatro por cento em Ciências Tecnológicas, oitenta e dois vírgula setenta e seis em Línguas e Humanidades, setenta e seis vírgula noventa e dois em Artes Visuais. Este ano, os alunos que claramente obtiveram resultados inferiores foram os de Artes Visuais. No décimo primeiro, o sucesso situa-se em noventa e dois vírgula trinta e um por cento: cem por cento em Ciências Tecnológicas, setenta e seis vírgula sessenta e sete em Línguas e Humanidades, cem por cento em Artes Visuais. No décimo segundo, o sucesso situa-se em noventa e oito vírgula noventa e seis por cento: cem por cento em Ciências Tecnológicas e Socioeconómicas, noventa e sete vírgula trinta e sete por cento em Línguas e Humanidades, oitenta e três vírgula trinta e três por cento em Artes Visuais. Um estudo comparativo com os três anos anteriores permite-nos concluir que tem havido uma evolução positiva quer no que respeita à eficácia, quer no que se prende com a qualidade. O ano em que a evolução é mais significativa ao nível da eficácia é o décimo primeiro ano (mais sete vírgula trinta e cinco por cento), já no que diz respeito à média a subida mais significativa ocorre no décimo ano (mais um ponto quarenta e dois) se tomarmos como referência os três últimos anos no período homólogo.</p> <p>As turmas que apresentaram piores resultados foram: o décimo ano turmas A e D, o décimo primeiro turmas A e B, o décimo segundo E.</p> <p>A docente do décimo ano turma A salientou, que, ao longo do período, a turma apresentou uma grande instabilidade, entradas e saída de alunos. É, neste momento, uma turma grande (trinta alunos). Um grupo de alunos da turma apresenta muitas dificuldades, nomeadamente ao nível da escrita. A nível disciplinar, concentra ainda dois alunos que assumiram comportamentos indesejados (estão distraídos e distraem os outros).</p> <p>-Na turma D do décimo ano, também se notaram mudanças de turma/curso, dificuldades ao nível de todos os domínios, assim como comportamentos desviantes por parte de alguns alunos.</p> <p>- A docente da turma A do décimo primeiro ano salientou a imaturidade em contexto de sala de aula de dois alunos. Estes alunos são conversadores e tendem a aproveitar qualquer assunto para se distraírem ou distraírem os outros. Urge que se mentalizem que a concentração em contexto de sala de aula é importante para o seu sucesso. A mesma docente manifestou ainda alguma incompreensão para o facto de a maioria dos alunos desta turma apresentar falhas na concretização dos trabalhos de casa solicitados.</p> <p>-A mesma docente mencionou que na turma B do mesmo ano, existe um conjunto de alunos pouco empenhados e com importantes lacunas ao nível da compreensão e expressão escritas, bem como características que não lhes permitem superar as dificuldades, pois, nunca participam de forma voluntária; quando instados a responder, ora respondem de imediato «Não sei», não lendo ou relendo o texto que lhes permitiria responder às questões,</p>	<p>Como vem sendo hábito, os docentes mencionaram que os apoios do ensino secundário são uma medida importante não só na recuperação de alunos que apresentam dificuldades à disciplina, como também na promoção de competências de alunos empenhados que querem ver, deste modo, as suas competências melhoradas. Neste nível de ensino, é importante continuar a levar os alunos a alargar o seu leque vocabular com a realização de exercícios de compreensão escrita diversos. Para além disso, os docentes chamarão a intervir de forma mais frequente os alunos em dificuldade e/ou que se distraem com muita facilidade, continuarão a promover hábitos de leitura e a providenciar, sempre que possível, um apoio individualizado. Reforçarão, ainda, o treino de competências da disciplina (nomeadamente a educação literária, a gramática, escrita).</p>
---------	-----------------------------------	-------------------	---	---

ANO LETIVO 2024-2025 - 1.º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
--------------	-----------------	-----	-------------------------------	-------------------

LÍNGUAS	INGLÊS (3.º CICLO E SECUNDÁRIO)	7.º, 8.º e 9.º	<p>No 7.º ano obteve-se uma percentagem de sucesso de 78,52 neste 1.º período. Comparativamente com o ano transato em igual período, estes mesmos alunos tiveram uma percentagem de sucesso de 87,60, isto é, mais 9,08% de sucesso. Contudo, comparando o mesmo ano de escolaridade com anos letivos anteriores, regista-se uma melhoria na eficácia de 5,77% e na qualidade de 0,18.</p> <p>No 8.º ano, a taxa de eficácia foi de 78,79%, sendo 5,51% acima da taxa de eficácia obtida no mesmo período no ano letivo transato pelos mesmos alunos. No estudo comparativo deste ano de escolaridade com os três anos letivos anteriores, as percentagens de eficácia e de qualidade foram inferiores: quanto à eficácia, a média dos anos anteriores foi de 87,36%, mais 8,58% que este ano – 78,79%; e a qualidade foi de 3,51, mais 0,17 que este ano – 3,34.</p> <p>No que ao nono ano diz respeito, a percentagem de sucesso (79,39%) foi inferior à do ano transato em igual período de avaliação (88,89%), se considerarmos o desempenho destes alunos. Contudo, tendo em consideração o estudo comparativo deste ano de escolaridade nos três anos letivos anteriores, a eficácia e a qualidade no nono ano não sofreu alteração.</p>	<p>As docentes vão continuar a trabalhar no sentido de ajudar os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades, procurando, sempre que possível, providenciar um ensino mais individualizado. Propõe-se, tanto quanto possível, iniciar as unidades temáticas revendo e consolidando conceitos base e explorando vocabulário essencial que permita perceber melhor o tema a estudar; produzir com mais frequência exercícios práticos de expressão escrita e de leitura e interpretação, recorrendo para isso a textos mais acessíveis; incentivar à exploração de palavras sinónimas em Inglês; elaborar resumos / esquemas de informação de textos; reforçar os exercícios de cariz mais prático que incidam sobre os conteúdos onde os alunos apresentam maiores dificuldades; disponibilizar material suplementar; incentivar e valorizar hábitos de trabalho; ao nível da oralidade, incentivar e valorizar mais a produção oral; usar interações verbais mais estimulantes; promover mais momentos de leitura e dramatização de textos; criar situações que estimulem um aumento do sentido de responsabilidade e autonomia; incentivar os discentes a frequentarem, tanto quanto possível, as aulas de apoio no 10.º ano e procurar, junto do Diretor de Turma que os Encarregados de Educação autorizem os seus educandos a frequentarem estas aulas; procurar utilizar materiais mais apelativos, bem como usar mais as TIC e audiovisuais; trabalhar em articulação com outras disciplinas; rentabilizar o programa de mentoria; dar informações mais regulares aos diretores de turma sobre os resultados dos alunos; utilização de testes adaptados, de acordo com as capacidades dos alunos e maior diversificação de instrumentos de avaliação. Contudo, salienta-se que, para que estas medidas resultem, tem que haver, por parte dos alunos, um compromisso e um estudo mais sistematizado e contínuo dos conteúdos lecionados.</p> <p>A valorização da disciplina no contexto do currículo e o fomento de atividades (inscritas ou não no Plano Anual de Atividades) que reflitam e potenciem o valor e a utilidade da disciplina será igualmente uma preocupação e uma estratégia a utilizar ao longo do ano. Deste modo, iremos continuar a trabalhar no sentido de melhorar os resultados do 1.º período e tentar incutir nos discentes o interesse pela valorização da cultura escolar.</p>
---------	---------------------------------	----------------	--	---

ANO LETIVO 2024-2025 - 1º PERÍODO  
ANÁLISE E REFLEXÃO DOS RESULTADOS

DEPARTAMENTO	SUBDEPARTAMENTO	ANO	IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES	AÇÕES DE MELHORIA
--------------	-----------------	-----	-------------------------------	-------------------

LÍNGUAS	INGLÊS (3º CICLO E SECUNDÁRIO)	10.º e 11.º	<p>No respeitante ao ensino secundário, no 10.º ano, a taxa de sucesso situa-se nos 90,80%. Analisando os resultados nas turmas dos vários cursos, verifica-se que a turma do curso de Artes Visuais é a que tem menor percentagem de sucesso, 76,92%, enquanto nas turmas de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades o sucesso foi de 95,45% e 90% respetivamente. Comparando este ano de escolaridade com anos letivos transatos, importa referir que os resultados tanto na eficácia como na qualidade foram melhores que os valores de referência.</p> <p>No 11º ano, verifica-se que os resultados relativos à eficácia (95,60%) e à qualidade (15,16) foram melhores que os valores de referência - 86,09 de eficácia e 13,30 de qualidade. Mais uma vez se chega à conclusão que as turmas de Ciências têm uma taxa de sucesso superior, 100%. Nos cursos de Línguas e Humanidades e Artes Visuais o resultado foi de 90%.</p> <p>Globalmente, chega-se à conclusão que os discentes demonstram alguns conhecimentos da língua Inglesa. Contudo, revelam, ainda, dificuldades em compreender instruções simples e em expressar-se oralmente. O discurso oral é difícil de ser compreendido devido a deficiente pronúncia, acentuação e entoação e é onde os alunos revelam mais dificuldades. Por outro lado, apesar da insistência por parte das professoras em desenvolver a capacidade de comunicação na língua Inglesa, há uma grande resistência por parte dos alunos em quererem desenvolver esta competência, a da produção/ interação oral e isto tem de ser trabalhado desde o primeiro ano de ensino desta língua. Os alunos revelam ainda dificuldades tanto na compreensão e expressão escrita e oral, como no domínio de regras gramaticais e de vocabulário fundamental e não conseguem relacionar e organizar os conhecimentos adquiridos; revelam falta de trabalho contínuo e responsável; défice de atenção/concentração durante as aulas e falta de consolidação dos conhecimentos em casa, o que inviabiliza a superação das referidas dificuldades nas aulas.</p>	
---------	--------------------------------	-------------	--	--